Área Temática: Saúde Intestinal

**MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO NOS PACIENTES COM DOENÇAS FUNCIONAIS**

Gabriella Behrmann; **Maria Eduarda de Paiva Silva** (mariapaiva123@outlook.com); Jalyne Malheiro de Mendonça

Faculdade Anísio Teixeira (FAT/BA), Rua Juracy Magalhães, 222, Ponto Central, Feira de Santana, Bahia.

Centro Universitário do Vale do Ipojuca UNIFAVIP/Wyden, Rua Adjar da Silva Casé, 800, Indianópolis, Caruaru, Pernambuco

### INTRODUÇÃO: Atualmente, sabe-se que a qualidade de vida está intrinsecamente relacionada com a dieta e com as atividades diárias dos indivíduos (MAIA, FIORIO, SILVA, 2018). Esses hábitos são de grande relevância para a prevenção de doenças, entre elas, as doenças funcionais. Doenças funcionais são caracterizadas por afecções de variados sinais/sintomas gastrointestinais, sem alteração orgânica evidente (TACK, 2006). O intestino é um órgão funcionalmente ativo que exerce importantes funções no trato gastrotintestinal (TGI) do organismo, e a microbiota, que se instala nesse local, tem sido discutida por exercer influência direta sobre fatores microbiológicos, imunológicos e bioquímicos do hospedeiro (DAMIÃO, 2017). Tornam-se cada vez mais claros os benefícios de haver uma microbiota intestinal equilibrada para a manutenção da saúde intestinal e evitar diversas patologias, principalmente ligadas ao TGI (ALMEIDA, WAITZBERG, 2017). OBJETIVO: Analisar o papel da microbiota intestinal e sua influência nas doenças funcionais. MATERIAIS E MÉTODO: A metodologia consistiu na análise de artigos de periódicos, livros, manuais, teses, dos últimos 10 anos, encontrados nas seguintes bases de dados: Medline; Lilacs; Scielo; Google Acadêmico. Os seguintes termos foram cruzados nos idiomas português, espanhol e inglês: microbiota; microbiota intestinal; nutrição; doenças funcionais; nutrição; homeostasia; disbiose. Os estudos selecionados foram analisados por completo. RESULTADOS: De acordo com a literatura analisada, entre as doenças funcionais do aparelho digestivo, merecem destaque, devido a sua maior frequência, a dispepsia funcional, a síndrome do intestino irritável e a diarreia e constipação funcionais. A partir dessa análise, é possível afirmar que todos os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas doenças funcionais podem ser influenciados direta ou indiretamente pela microbiota intestinal. O que, segundo Barbuti (2017), parece claro que as doenças funcionais tem caráter disbiótico (desequilíbrio entre comensais, patobiontes e eubiontes e o organismo humano). A disbiose relaciona-se com perda da barreira intestinal e perpetuação da inflamação intestinal (DAMIÃO, 2017). É consenso, entre os estudos, que a microbiota é específica para cada indivíduo, o que pode determinar que uma microbiota seja disbiótica para uns e para outros não, já que há influência do estilo de vida e doenças associadas. As literaturas corroboram o uso de suplementação com pré, pró ou simbióticos, como estratégia no tratamento de doentes funcionais, pois estes auxiliam na prevenção e no tratamento das possíveis alterações do ambiente intestinal, e uma microbiota bacteriana intestinal saudável tem uma importante função de controlar populações de muitos microrganismos patogênicos, funcionando como protetor. CONCLUSÃO: Observa-se que existe uma forte correlação entre a microbiota intestinal e as doenças funcionais. Neste sentido evidencia-se que medidas dietéticas e comportamentais podem ter influência no prognóstico dessas patologias. Dados para melhorar a saúde tendem, em geral, a serem muito raros e os efeitos são difíceis de demonstrar. Os estudos que tem sido amplamente divulgados e analisados, e tem permito a discussão quanto a prevenção e o tratamento de várias doenças, interligadas ao microbioma intestinal, principalmente as denominadas de funcionais.

### PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal, Doenças funcionais, Homeostasia, Disbiose, Nutrição.

### REFERÊNCIAS :

### ALMEIDA, A.F. ; WAITZBERG, D .L.. Probióticos e suas apresentações para uso clínico. In : WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Atheneu: 2017.

### BARBUTI, R.C. Microbiota e doenças funcionais. In : WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Atheneu: 2017.

### DAMIÃO, A.O.M.C.. Probóticos na doença inflamatória intestinal : indicações e resultados.. In : WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5ª ed. Atheneu: 2017.

### MAIA, P.L ; FIORIO, B.C. ; SILVA, F.R.. A influência da microbiota intestinal na prevenção do câncer de cólon. Arq. Catarin Med. 2018 jan-mar; 47(1):182-197.

### TACK, J *et al*. Functional gastroduodenal disorders. Gastroenterology. 2006 ; 130 (5) : 1466-79